



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Saneamento ecológico e permanência nos territórios de comunidades caiçaras da Península da Juatinga, Paraty - RJ

Ecological sanitation and permanence in territories of caiçaras communities in the Juatinga Peninsula, Paraty - RJ

PIUBEL, Fernanda Merolla¹; FELINTO, Huani Quintanilha¹; CHIANELLO, Gabriela Porto da Luz¹; SOBRINHO, Francisco Xavier²; RIBEIRO, Letícia Parente¹

¹UFRJ, Projeto de Extensão Raízes e Frutos - fernandamerolla@gmail.com, hqfelinto@gmail.com, gabiportoch@gmail.com, leticiapr@uol.com.br; ²IPECA - permaculturacaicara@gmail.com

Tema gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

Vivenciando junto a comunidades da Península da Juatinga (Paraty - RJ) há dez anos, o projeto de extensão Raízes e Frutos (UFRJ) observa os impactos da sociedade urbano-industrial no universo cultural caiçara. Atualmente, a implementação de saneamento ecológico nos povoados vem ganhando visibilidade, tendo sido impulsionado com a cooperação entre Funasa, FioCruz (OTSS) e FCT. O registro dessa experiência, tem como fim compreender como se dá a incorporação dessa tecnologia e os impactos deste processo na identidade compartilhada caiçara. As vivências revelaram o potencial de difusão e apropriação dessas técnicas por atores locais, indicando que o saneamento ecológico pode ser um instrumento de fortalecimento de comunidades em seus territórios e de redução do impacto ambiental de assentamentos humanos, desde que construído em bases emancipatórias.

Palavras-chave: Comunidade Tradicional; Tecnologia Social; Bacia de Evapotranspiração.

Abstract

Experiencing along with communities of the *Juatinga* peninsula (Paraty - RJ) for ten years, the extension project *Roots and Fruits* of UFRJ, observes the urban-industrial society's impacts on the *caiçara's* cultural universe. Currently, the implementation of the ecological sanitation on the thorps is getting visibility and being boosted by the cooperation between Funasa, FioCruz (OTSS) and FCT. The registration of this experience is intended to comprehend how occurs the incorporation of this technology and the impacts of this process on the *caiçara's* shared identity. The experiences revealed the potential of diffusion and appropriation of this techniques by the local actors, indicating that the ecological sanitation can be an instrument for the fortification of the communities in their territories and reduction of the ambiental impact from the human settlement, since it's built on emancipatory bases.

Keywords: Traditional Community; Social Technology; Evapotranspiration Basin.

Contexto

O Projeto de Extensão Raízes e Frutos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) atua há dez anos na Península da Juatinga, em Paraty - RJ, no sentido de salvaguardar e valorizar a cultura e os saberes tradicionais das comunidades caiçaras da região, no Contexto de uma intensa luta política pela permanência em seus territórios.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



A região é marcada pela existência de diversos conflitos socioambientais envolvendo especulação imobiliária e grilagem de terras, expansão de atividades turísticas, a inserção das comunidades em área de unidade de conservação de uso restritivo e a falta de investimento público em serviços básicos, como o saneamento, saúde e educação.

As comunidades caiçaras possuem uma longa herança cultural de manejo dos recursos locais pautada por uma relação autossustentável com o ambiente, isto é, suas práticas e saberes ancestrais se baseiam na racionalidade do manejo permanente dos recursos (SOARES, 2006). Esse equilíbrio, no entanto, é abalado pelo contato com a sociedade urbano-industrial, assim como pela falta de investimento público em infraestrutura adequada às novas dinâmicas de ocupação do território, sobrecarregando visivelmente o ecossistema local. A densificação da população flutuante de turistas, por exemplo, é responsável por sobrecarregar os sistemas de fossas que antes supriam a demanda do saneamento de águas sujas da população.

Nesse sentido, e em face do descaso do governo municipal, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - através do Observatório dos Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), o Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra, Paraty e Ubatuba (FCT) e o Instituto de Permacultura e Educação Caiçara (IPECA), colocaram em prática um projeto colaborativo de saneamento ecológico para a Reserva Ecológica da Juatinga (REJ), iniciado em 2015. Elegeu-se a técnica brasileira denominada Bacia de Evapotranspiração (BET) como a mais adequada àquele Contexto, aplicando-a até então, nas praias de Martim de Sá e do Sono.

Torna-se digno, ao nosso ver, o questionamento a respeito do impacto causado pela chegada desse modelo de saneamento, elemento que vem, de certa forma, de um outro universo cultural. Entendemos que a tecnologia social, de base agroecológica, pode ser um instrumento para o manejo sustentável dos recursos e da população caiçara em seus territórios. No entanto, é fundamental compreender, em primeiro lugar, se as bacias de evapotranspiração estão sendo, e se podem ser, incorporadas de maneira harmônica ao modo de vida caiçara.

Descrição da experiência

A experiência descrita a seguir foi relatada a partir de um processo de observação participante e pesquisa-ação, realizadas pelo projeto de extensão Raízes e Frutos. O grupo observou o impacto e o potencial das bacias de evapotranspiração implementadas na Reserva Ecológica da Juatinga pelo projeto da Funasa/Fiocruz/OTSS/FCT e, acreditando em sua relevância, sente a necessidade de registrar essa experiência de maneira ampla, isto é, o que buscamos relatar aqui não é o projeto feito pela parceria



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



entre as instituições em si, mas sim como esse projeto e a perspectiva de um outro modelo de saneamento ecológico estão sendo encarados pela população caiçara da Juatinga.

De acordo com o relato de Francisco Xavier Sobrinho - o Ticote - morador do Pouso da Cajaíba e idealizador do Instituto de Permacultura e Educação Caiçara (IPECA), que participou ativamente de todas as etapas do projeto colaborativo, desde a concepção do projeto e articulação institucional até a execução das BETs, a ação foi realizada de maneira dialógica, prezando-se pelo protagonismo das comunidades. Foi uma exigência do FCT que as demais instituições não realizassem apenas uma pesquisa sem retorno social, mas um trabalho que contribuísse diretamente com as comunidades, pauta determinante para o êxito do projeto e sua aprovação pelos caiçaras.

O projeto teve início em 2015 com a construção de um protótipo ecossanitário experimental na escola da praia de Martim de Sá e continuou em 2016, com a construção de outros 10 módulos (cinco foram finalizados) em núcleos familiares - e também na escola - da Praia do Sono, uma das mais povoadas da região. Os módulos consistem em bacias de evapotranspiração construídos com a técnica de solo-cimento ensacado, para o tratamento das águas sujas e caixas de gordura associadas a ciclos de bananeiras, para as águas cinzas. Destaca-se a importância da utilização de mão-de-obra local durante a construção, possibilitando a transferência tecnológica e reforçando o protagonismo da comunidade .

Como resultado disso, o projeto começou a ganhar certa visibilidade em comunidades vizinhas, gerando interesse dos atores locais em relação à técnica utilizada. Destaca-se que parte do sucesso da BET atribui-se a fácil aquisição de seus componentes. Todos os materiais podem ser extraídos no próprio local ou no entorno, sendo naturais (areia e terra preta), resíduos urbanos (pneus e entulho) ou encontram-se disponíveis em pequenos comércios (brita, cimento e tubulação hidráulica). A terra ensacada foi uma opção específica para o Contexto da Península da Juatinga, por ser avaliada como a forma mais econômica neste caso.

Resultados

Atualmente a ação já comprovou sua eficácia cientificamente, com a análise de amostras de esgoto tratado pelas BETs - antes jogado in natura em sumidouros - e empiricamente, pela apreciação dos frutos das bananeiras plantadas nas bacias - afirma-se serem mais doce do que as bananas comuns.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Devido ao baixo custo de construção, da baixa necessidade de manutenção e graças ao processo dialógico e colaborativo, as técnicas de saneamento ecológico estão sendo apropriadas pelas comunidades. Também destaca-se o processo fluido de incorporação, que envolve a criação de adaptações locais da técnica, de acordo com a necessidade. Além de resolverem de forma eficiente o seu objetivo primário, de tratar os dejetos humanos, podem se tornar mais uma ferramenta de resistência das comunidades tradicionais, argumentando a favor da permanência e consolidando a consciência ambiental desses atores, cada vez mais influenciados pelo espectro urbano.

Na comunidade do Pouso da Cajaíba já encontra-se iniciada a BET do IPECA. Houve um esforço empenhado pelo Instituto e pelo projeto Raízes e Frutos, de promover a inclusão da população local no processo de construção da bacia e socializar o conhecimento sobre a técnica. Uma ação realizada nesse sentido foi uma confraternização com a apresentação da bacia em construção aos moradores do Pouso, durante um trabalho de campo do projeto. Diversos moradores demonstraram interesse em replicar a técnica de saneamento ecológico em seus núcleos familiares e também nos equipamentos públicos - a Escola Municipal e o Ponto de Cultura.

As próximas ações planejadas no âmbito do projeto Raízes e Frutos, que incorporou como uma nova linha de atuação apoiar a difusão da técnica pela região, visam levantar fundos para a construção de novos módulos, bem como capacitar tecnicamente pessoas de dentro e de fora da comunidade, com o objetivo de difundir as técnicas e divulgar os trabalhos já realizados na REJ. A estratégia é realizar cursos a serem ministrados inicialmente na Praia do Sono e na Sumaca - esta última, foco de conflito com órgãos ambientais.

Essa experiência reafirma a contribuição da agroecologia para o manejo da sociobiodiversidade e para a defesa dos direitos das comunidades tradicionais, através da valorização dos saberes ancestrais caiçaras, de seus modos de ser e fazer, que refletem a sua forma de se apropriar dos recursos naturais e se relacionar com o ambiente. Também se faz necessário enaltecer a contribuição da pluralidade de conhecimentos em diálogo, isto é, a ecologia de saberes (SANTOS, 2007) - agroecológicos científicos e tradicionais - para a criação de novos paradigmas, formas de resistência e produção do espaço.

A reprodução dessas tecnologias sociais, protagonizada pelos caiçaras, de forma autônoma em relação ao poder municipal, coloca-os na vanguarda de uma transformação política e cultural em curso, deslegitimando o poder central autoritário e fortalecendo a soberania das comunidades. Todavia, a presença de instituições em uma relação ho-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



rizotal, demonstra que é possível utilizarmos as estruturas já existentes para catalisar determinadas ações que contribuam com a construção de um novo paradigma. Se analisarmos com o microscópio, solucionamos de maneira inteligente uma questão específica, compreendendo de maneira holística, que essa experiência está inserida em um Contexto mais amplo, no qual o ser humano busca uma relação simbiótica com seus pares e a natureza.

Agradecimentos

Às comunidades caiçaras da Península da Juatinga pela hospitalidade e o carinho com que recebem o projeto Raízes e Frutos por todos esses anos de trabalho, contribuindo na formação de diversas gerações de estudantes, ensinando a agroecologia em sua essência.

Referências bibliográficas

ANGELO, L.; BROWNE, T.; MAYA, T.; PEREIRA, M. V.; SANTOS, R.; SATO, K. Agroecologia e resistência – a experiência caiçara na Praia Grande da Cajaíba, Paraty – RJ. Cadernos de Agroecologia, v. 6, n. 2 (2011): VII Congresso Brasileiro de Agroecologia - Fortaleza - 2011

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos estud. - CEBRAP*. 2007, n.79, pp.71-94.

SOARES, T. M. S.. É da Roça! História Ambiental dos caiçaras da Península da Juatinga/RJ e sua relação com a conservação da natureza. Monografia de Conclusão de curso. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

SOARES, T. M. S.; PEREIRA, M. V. M.; GIACOMO, M. Memórias e práticas caiçaras da Península da Juatinga. 1 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2016